

Data : 24/03/2004

Hora :

Título: AVALIAÇÃO DA SAFRA PARANAENSE 2003/04

Fonte:

Autor: DERAL

Matéria:

CLIMA

As chuvas registradas no período de 12 a 14/03/04 amenizaram, um pouco, o quadro de estiagem observado na maior parte das regiões, porém foram insuficientes para restabelecer a umidade desejada e recompor o nível de água de fontes e riachos. O quadro é, ainda, de escassez hídrica, especialmente no Oeste do Paraná. Falta umidade para a semeadura do trigo e para o desenvolvimento do milho safrinha.

ESTIMATIVA DE SAFRA

Com a confirmação das perdas da produção de algodão(17%) e de soja (14,2%), combinadas com a redução de área e perda do potencial de produtividade do milho safrinha, não compensadas pela expectativa de aumento do cultivo de cereais de inverno, a safra paranaense de grãos, em 2003/04, deverá situar-se entre 26,18 e 27,77 milhões de toneladas, com redução de 10,9% sobre o recorde colhido em 2002/03 (30,28 milhões de toneladas).

A colheita da primeira safra de verão, estimada entre 18,1 e 18,9 milhões de toneladas (-7,8%), já foi efetuada em 52% da área e, cerca de 23% da produção já foi vendida.

A segunda safra de grãos de verão, com área de 1,5 milhão de hectares e expectativa de produção de 4,6 a 5,0 milhões de toneladas, está em fase final de plantio (84% já realizado), ao mesmo tempo em que as primeiras lavouras de feijão da seca já foram colhidas.

A estiagem fez com que muitos agricultores desistissem de plantar milho safrinha. Com isso, a área a ser plantada com cereais de inverno, cuja avaliação em fev/04 indicava decréscimo de 1,6%, tem, agora, uma expectativa de crescimento de 4,8%, devendo atingir 1,6 milhão de hectares, com expansão dos cultivos de trigo (4,6%), triticale (13,3%) e de cevada (8,9%). Tal reversão de expectativas ocorre apesar da má comercialização do trigo em 2003 (8% da safra ainda por vender), das dificuldades de obtenção de financiamentos a custos controlados e da anunciada não contratação de seguro. A produção, contudo, avaliada entre 3,49 e 3,87

milhões de toneladas, deve decrescer 1,7% em relação à excepcional colheita de 2003 (3.091.047 t).

As demais lavouras (hortaliças e outros produtos) também foram afetadas pela severa estiagem. Ocorreram perdas de batata da seca (12,5% ou 28.639 toneladas) e desenvolvimento insatisfatório das lavouras de cana-de-açúcar, rami, amoreira, mandioca, etc.

ALGODÃO

Com 45% da área colhida, a estimativa aponta para uma produção de 87.705 toneladas de algodão em caroço, numa área de plantio de 45.085 ha. Essa produção é 17% inferior à estimativa inicial de 105.685 toneladas, reflexo da estiagem que atingiu as lavouras nos meses de janeiro e fevereiro. As Regiões onde as quebras são mais significativas são: Toledo (42%); Londrina (40%); Paranaíba (37%); Maringá (24%); Umuarama (17%) e Campo Mourão (7%).

A produtividade média das lavouras, estimada inicialmente em 2.344 kg/ha, passa a ser de 1.945 kg/ha.

Os prejuízos totalizam R\$ 24,86 milhões.

A produção de pluma está estimada em 30.700 toneladas.

CAFÉ

O Paraná deverá colher este ano, cerca de 2,4 milhões de sacas de 60 kg de café, 23,6 % a mais que na safra passada, quando foram colhidas 1,95 milhão de sacas. O aumento da produção se deve à recuperação dos cafezais, em função da bienalidade da cultura, isto é, safras alternadas de baixa e alta produção.

A avaliação de safra aponta uma redução de 2 % em relação à estimativa inicial de produção, que era de 2,45 milhões de sacas. Essa redução se deve à estiagem ocorrida nas regiões produtoras, onde se destaca o Núcleo Regional de Umuarama, com quebra estimada, até agora, de 18 %.

As perdas verificadas nas lavouras cafeeiras vão desde queda de "chumbinho" e frutos de menor tamanho, até a diminuição da "renda" do café a ser colhido. Esses fatores também deverão comprometer a qualidade do produto, podendo afetar os preços recebidos pelos cafeicultores.

FEIJÃO (1ª safra)

Com a conclusão dos trabalhos de colheita, dá-se por encerrada a 1ª safra de feijão (2003/04) no Paraná. O resultado apresentou uma área colhida de 362.928 ha com a produção de 490.905 toneladas.

Apesar da área colhida ter sido menor em 5,7% em relação à da safra anterior (2002/03), a produção manteve praticamente o mesmo volume (apenas 0,2% inferior). Isso se deve ao incremento de 5,8% na produtividade. Nessa safra que se encerrou, a produtividade foi de 1.353 Kg/ha, contra 1.278 Kg/ha obtidos na safra anterior. O incremento foi resultado de um clima favorável durante o ciclo de desenvolvimento da cultura, mas principalmente, ao maior nível tecnológico empregado pelos produtores na condução das lavouras.

FEIJÃO (2ª safra)

O plantio dessa safra no Paraná já está concluído. A estiagem durante o período de plantio, além de ter provocado um atraso dessa atividade, interferiu na redução da expectativa inicial de área plantada. O período ideal para o plantio encerrou-se em 15 de fevereiro, por isso, muitos produtores não o efetivaram, optando por outras culturas de inverno ou por deixar o solo em pousio.

A área plantada é de 121.078 ha, 8,3% inferior à que foi plantada na safra anterior (2002/03). Tal redução foi resultado do desestímulo dos produtores pelos baixos preços praticados atualmente, mas também, pela estiagem que não permitiu a conclusão da área de plantio prevista inicialmente.

As lavouras apresentam desenvolvimento regular, aproximadamente 40% delas apresentam condições de média a ruim. A produção estimada está situada entre 155.333 e 175.068 toneladas que, em média, é 15,2% inferior à safra obtida em 2003.

MILHO SAFRINHA

O plantio da segunda safra de milho se intensificou, atingindo 82% da área plantada. Esse percentual iguala-se ao do ano passado, neste mesmo período.

Em várias regiões importantes na produção estadual, o plantio encontra-se na fase final: Toledo (96% semeado); Cascavel (97%); Campo Mourão (90%).

No Norte do Paraná, o percentual de área plantada varia de região para região: Londrina (50%); Maringá (80%); Jacarezinho (70%) e Cornélio Procopio com apenas 15% da área semeada, com a estimativa de que plantio prolongue-se até a primeira quinzena de abril.

A área está estimada em 1,181 milhão de ha, o que representa uma redução de 18,5% comparando-se com a estimativa inicial de plantio de 1,45 milhão; portanto, a estiagem e o alto custo de produção provocaram uma redução de 268 mil ha na estimativa de plantio. Em relação a área de 2003, a área plantada é 14% inferior.

As regiões onde ocorreram os maiores percentuais de redução nas estimativas de plantio são: Cascavel (40%); Toledo (26%); Apucarana (55%); Ivaiporã (42%); Maringá (17%) e Campo Mourão (11,6%).

A produção está estimada em 4,32 milhão de toneladas, 24% inferior à estimativa inicial e 28,4% menor que a safra de 2003, quando foram colhidas 6,03 milhões de toneladas.

Além da redução da área de plantio, a produtividade média estimada atualmente é 6% inferior à estimativa inicial; redução no nível tecnológico, principalmente no uso de híbridos de tecnologia mediana, plantios fora de época e condições climáticas desfavoráveis são os fatores responsáveis pela redução do rendimento. A estimativa atual é de 3.650 kg/ha. No ano passado, a produtividade média foi de 4.432 kg/ha.

Na Região de Francisco Beltrão, onde o plantio ocorre mais cedo (a partir da segunda quinzena de dezembro), há estimativa de quebra de 45% na produção, pois grande parte das lavouras foi atingida pela estiagem de fevereiro.

As lavouras do estado encontram-se nas fases de germinação (31%); desenvolvimento vegetativo (61%) floração (7%) e frutificação (2%).

No Oeste do Paraná as condições climáticas não estão favorecendo o desenvolvimento das lavouras de milho, devido à falta de chuvas.

MILHO NORMAL

A produção da primeira safra de milho foi reavaliada de 7,6 milhões para 7,49 milhões de toneladas. Essa reavaliação deve-se principalmente aos dados de quebra de safra das lavouras da Região Sul. Conforme divulgado nos levantamentos anteriores, foram registrados bolsões de estiagem que

afetaram lavouras de milho nas fases de floração nas regiões de Guarapuava, União da Vitória, com quebras de 9% e 13,3%, respectivamente.

De uma maneira geral, a safra de milho normal foi boa, com a produção ficando 1,19% acima da estimativa inicial. A produtividade média das lavouras paranaenses está estimada em 5.543 kg/ha. No ano passado a produtividade média foi de 5.650 kg/ha.

A produção da safra normal 2002/03 foi de 8,359 milhões de toneladas. Portanto, neste ano o Paraná está obtendo uma produção 10,3% menor, numa área plantada 8,4% menor (1,352 milhão de hectares).

Em várias regiões a produtividade final superou a estimativa inicial, como por exemplo, em Ponta Grossa, cuja produção estimada em 1,103 milhão de toneladas responde por 15% da produção da primeira safra do Paraná. Na Região Sudoeste do estado, a produção foi 9% superior à estimativa inicial.

Ao contrário da soja, cujas lavouras foram afetadas pela estiagem nas fases de floração e frutificação, o milho, no início de janeiro, quando as chuvas começaram a escassear, encontrava-se com aproximadamente 50% das lavouras "salvas" de possíveis quebras por estiagem. As quebras que ocorreram foram localizadas.

Cerca de 53% da área encontra-se colhida com as demais lavouras nas seguintes fases: 78% em maturação; 21% em frutificação e 1% em floração. Foram comercializadas 1,19 milhão de toneladas, o que representa 16% da produção total estimada.

A produção total de milho no Paraná está estimada em 11,815 milhões de toneladas, 18% inferior à produção de 2003.

Restam 985 mil toneladas da produção total da safra 2002/03 a serem comercializadas.

SOJA

Os números de safra deste mês confirmam o levantamento anterior. A safra de soja 2003/04 teve uma redução na produção de 1.689.540 toneladas, o que representa 14,2% de quebra e um prejuízo avaliado em R\$1,46 bilhão.

A estimativa de produção passa a ser de 10.230.280 toneladas contra uma estimativa inicial de 11.919.826 toneladas. A área plantada foi de 3,92

milhões de ha. A safra de soja deste ano é 6,6% inferior à safra recorde de 2002/03, quando foram colhidas 10.947.422 toneladas.

No relatório de safra anterior havia a expectativa de que a quebra seria maior e que a safra paranaense ficaria abaixo de 10 milhões de toneladas porém, com 48% da área colhida, os levantamentos apontam para a confirmação das perdas estimadas atualmente.

As perdas nas lavouras de plantio precoce das Regiões Oeste, Centro-Oeste e Norte do estado foram confirmadas e as dúvidas eram com relação às lavouras de plantio tardio, localizadas nas Regiões Sudoeste e Centro-Sul. Essas lavouras também foram afetadas pela estiagem de fevereiro, quando se encontravam nas fases de floração e enchimento de grãos porém, após as chuvas, parte dessas lavouras estão apresentando uma recuperação parcial.

O DERAL trabalha com intervalo de produção entre 9.975.999 e 10.484.562 toneladas.

Aproveitando as excelentes cotações da soja no mercado internacional, os agricultores intensificaram a comercialização da safra. Somadas as vendas antecipadas (soja verde) com aquelas para entrega efetiva (colhida), tem-se, já, 25% da produção vendida.

PARANÁ - SOJA - ESTIMATIVA DE QUEBRA POR REGIÃO - 03/04

N. R	Estimativa inicial (t)	Estimativa atual (t)	Perdas (t)	Percentual
Apucarana	250.100	243.130	6.970	-2,8
Campo Mourão	1.737.240	1.535.720	201.520	-11,6
Cascavel	1.425.824	1.140.461	285.363	-20,0
C. Procópio	743.400	671.715	71.685	-9,6
Curitiba	85.190	82.555	2.635	-3,1
Fco. Beltrão	647.360	524.025	123.335	-19,1
Guarapuava	449.500	410.750	38.750	-8,6
Irati	210.018	208.208	1.810	-0,9
Ivaiporã	548.100	539.865	8.235	-1,5
Jacarezinho	187.082	190.998	-3.916	2,1
Laranjeiras do Sul	207.570	191.311	16.259	-7,8
Londrina	679.524	617.416	62.108	-9,1
Maringá	797.575	596.220	201.355	-25,2
Paranavaí	118.920	91.878	27.042	-22,7
Pato Branco	645.570	568.102	77.468	-12,0
Ponta Grossa	1.197.036	1.197.912	-876	0,1
Toledo	1.365.505	938.777	426.728	-31,3
Umuarama	545.432	406.441	138.991	-25,5
União da Vitória	78.880	74.800	4.080	-5,2
TOTAL	11.919.826	10.230.280	1.689.546	-14,2

Fonte: SEAB/DERAL